

Palestra do Guia Pathwork® nº 024
Edição de 1996
28 de Fevereiro de 1958

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Saudações em nome do Senhor. Eu vos trago bênçãos, meus amigos.

Mais uma vez eu responderei suas perguntas esta noite, ao invés de fazer uma palestra.

Retomarei as palestras regulares depois que a maioria de suas perguntas tiver sido respondidas. É um sinal muito bom que o meu pequeno grupo tenha perguntas, pois isto é uma prova de que suas mentes estão ativas, produzindo, buscando. Este é sempre o primeiro passo para o desenvolvimento espiritual, para um despertar interior. E, portanto, nós consideramos importante satisfazer as dúvidas de vocês tanto quanto isto for possível e postergar as palestras regulares. Contudo, pontuarei o seguinte: Existem algumas questões que eu não responderei tão completamente como alguns desejariam, pois podemos ver que usar o tempo nestes assuntos não seria de real importância para seu desenvolvimento no momento presente. Em questões que têm um significado e uma importância real nós usaremos mais tempo. Eu também gostaria de informá-los que estou planejando uma nova série de palestras depois que as perguntas presentes – ou algumas novas que possam surgir – tenham sido trabalhadas. Esta série representará um curso de desenvolvimento. Pois muitos amigos aqui desejam sinceramente avançar espiritualmente, porém não sabem como começar nem o que fazer – todos aqueles amigos que não vêm para as sessões privadas. É importante que tenham uma ideia definida de como fazer na prática. E, portanto, trabalharemos juntos nesta direção. Assim, a série seguinte lidará com o desenvolvimento sistemático do espírito e da alma. Isto lhes ajudará a resolver seus problemas psicológicos da melhor forma possível sem um professor particular. Eu lhes mostrarei exatamente como fazê-lo. Neste ínterim, pode ser que eu dê uma única palestra sobre um assunto específico, como fiz no passado. Pode lhes parecer a princípio, que isto não tem nada a ver com este curso de desenvolvimento, porém acabarão descobrindo que tem muita influência sobre ele.

Antes que eu volte às suas questões gostaria de dizer que reconheço nesta sala um coração triste. Ah, têm algumas pessoas aqui com problemas. Há uma tristeza aqui, uma tristeza muito específica. Todo tipo de tristeza ou pesar só pode existir porque vocês seres humanos são ignorantes da perfeição da Criação, da perfeição da lei divina. E o que quer que aconteça deverá ser pelo bem. Deverá acontecer como um final feliz em longo prazo. Pois esta é a maneira em que a lei divina é feita. Portanto, onde quer que haja tristeza ou pesar – ou desarmonia igualmente – isto só pode existir por causa de sua ignorância. E, quanto mais vêm aqui, mais aprendem e principalmente cada vez mais se tornam pessoas melhores. Quanto mais se desenvolverem espiritualmente, mais a cortina se levantará e perceberão que nunca há uma causa para tristeza. Nunca há nada que possa lhes separar de Deus e daqueles que vocês amam, não

importa o que aconteça neste momento. A verdade real, a verdade absoluta, só pode ser motivo de alegria. Eu sei que é difícil entender isto. E se vocês conseguirem entender, será só no seu intelecto, onde talvez consigam captar esta verdade. Mas, saberão desta verdade no mais interno dos seus seres, para poder senti-la cada vez mais absoluta, sem nenhuma questão na sua mente, sem nenhuma dúvida. E se ainda não alcançaram este objetivo sabem o que ainda têm que fazer. Se tristeza, ou decepção, ou qualquer falta de compreensão vier até vocês, será porque devem usar estes acontecimentos para subir mais um pouquinho na escada.

E agora, meus amigos, eu estou pronto para suas perguntas.

PERGUNTA: Tudo bem se nós, primeiro, fizermos as perguntas sobre o "Pistis Sophia?"

RESPOSTA: Sim, eu sugiro que primeiro vocês façam as perguntas sobre o "Pistis Sophia" e então façam as outras perguntas gerais que tiverem, na medida do que for possível esta noite.

PERGUNTA: O esquema ou esqueleto do "Pistis Sophia" sobre as esferas é um conceito factual gnóstico, e divisão dos mundos diferentes - do Inefável à Escuridão Exterior? Se não é, não adianta nada se aprofundar neste assunto durante a discussão.

RESPOSTA: Deixe-me colocar desta forma: Em linhas gerais, está correto com pequenos desvios, com pequenos erros e omissões. Quero dizer, não é só isso e têm algumas coisas um pouco diferentes, mas no geral está bastante correto. Mas os nomes, é claro, não são necessariamente aqueles que usamos. Pois nós, no mundo dos espíritos, temos uma linguagem de figuras, como vocês sabem. Nós não damos muita atenção aos nomes reais, mas na essência, em seu significado, está mais ou menos correto. Apesar disto, eu gostaria de dizer que no momento presente não tem muita importância entrar profundamente nisto. Talvez quando vocês tiverem acabado, meus amigos, as suas palestras sobre o "Pistis Sophia", eu lhes dê, uma hora ou outra, um pouco mais de informações sobre este assunto.

PERGUNTA: Porque Jesus precisou reassumir Suas vestes de glória - existem três-antes de conseguir falar em aberto, cara a cara com os discípulos?

RESPOSTA: Vocês todos sabem, meus amigos, que os objetos espirituais, sejam paisagens, roupas ou o que quer que seja – parece sempre tão inacreditável aos seres humanos que tudo isso deveria existir em espírito ou em matéria sutil – são apenas uma expressão do estado de espírito ou do estado de coisas. Tais objetos não são como vocês podem pensar, meros símbolos que expressam um significado para vocês seres humanos, e sim o contrário. Seus objetos, o que quer que seja que vocês tenham aqui nesta esfera terrestre, não são nada além de símbolos daquilo que existe no mundo espiritual. Em outras palavras, é o contrário. Agora, devido à série de palestras que eu dei sobre a Queda e sobre a Salvação, vocês compreenderão que Jesus, quando veio para a esfera terrestre e depois para as esferas da escuridão, teve que se tornar de certa forma como os outros seres humanos. Ele teve que deixar para trás, por assim dizer, muito do Seu conhecimento. Apesar disto, Ele é tão grandioso que uma quantidade consideravelmente maior de conhecimento permaneceu com ele mais do que com qualquer outro ser humano. Ainda assim, o maior, o último dos Seus conhecimentos e luz, Ele não pode levar

Consigo. Agora, estas vestes são a expressão – vocês dirão, os símbolos – de Seu conhecimento, Sua glória e Sua exultação, que Ele nunca poderia levar Consigo enquanto estivesse lidando com a esfera terrestre e as esferas inferiores ligadas à Sua tarefa. Pois então, como vocês prontamente entenderão agora, Sua tarefa da salvação não poderia ter sido cumprida. Somente depois que a tarefa estivesse cumprida, ele poderia voltar e retomar Seu estado anterior de perfeição total, ou reassumir aquilo que Ele havia deixado para trás. E apenas então o conhecimento completo viria novamente para Ele.

O mesmo princípio reina quando seres superiores do mundo de Deus visitam ocasionalmente criaturas habitantes das esferas de menos luz e desenvolvimento com o propósito de ajudá-las. Quando eles se manifestam, aparecem a estes seres não como os anjos de Deus que são, mas sim com uma aparência exterior parecida com a daqueles que visitam. Eles não se manifestarão, e estas exceções também existem – em sua glória plena, em sua luz, em sua beleza, o que também significa a beleza das vestes espirituais. No momento em que seres superiores descem a mundos mais escuros, sua aparência automaticamente, de acordo com a lei – a menos que leis especiais estejam sendo usadas com objetivos especiais – se altera e assimila a aparência ao seu redor. Através deste processo parte do conhecimento fica para trás – não todo, mas parte. Tem que ser deste jeito, pela simples razão de que se os seres menos desenvolvidos vissem um espírito obviamente mais evoluído – um anjo, por exemplo – eles iriam sem dúvida nenhuma correr para ele e segui-lo. Estas criaturas obviamente não estão felizes, e buscam a salvação. E como vocês humanos também esperam constantemente, eles também desejam a salvação por meios externos. Eles diriam: “Ah, este é um anjo de Deus. E, portanto, isto é bom.” Mas a verdadeira salvação só pode estar no autorreconhecimento e na autopurificação em qualquer mundo em que vocês vivam. Portanto, um ser tem que aprender primeiro de tudo a discriminar independentemente, a pensar e a escolher livremente, com base em seu próprio discernimento. Eles não conseguem fazer isto se houver a influência de uma aparição gloriosa. E é por isso que, por exemplo, também nesta esfera terrestre, pessoas com desenvolvimento maior e menor vivem junto com todos os graus intermediários, sem nenhuma marca exterior que indique seu grau espiritual. As pessoas têm que aprender a fazer suas próprias escolhas com relação à influência de quem elas querem aceitar pesando os conteúdos de várias influências. A escolha tem que vir livremente através de uma discriminação apropriada e independente. Como eu disse, existem casos em que um anjo de Deus pode se manifestar no mundo de vocês, bem como no além, mas estas são circunstâncias específicas que garantem tais medidas. Porém como regra, sempre que um ser superior se manifestar a seres de desenvolvimento inferior, sua forma exterior será como a daqueles seres por estas ótimas razões. E foi o mesmo princípio com Jesus antes que ele tivesse completado Sua tarefa. Está claro? [Sim.]

PERGUNTA: Os discípulos de Jesus são poderes que não precisam reencarnar de novo e eles representam aspectos psicológicos de tipos humanos de uma forma simbólica ?

RESPOSTA: Há duas questões aqui. Para a primeira questão eu digo: Há alguns entre os discípulos que não têm que voltar mais e alguns outros que têm, mas agora eles são altamente desenvolvidos têm ótimas tarefas a cumprir nesta terra. Eu lhes imploro explicitamente, meus amigos, para não me perguntar quais discípulos não precisam reencarnar mais e quais deles podem estar vivos agora. Eu tenho razões muito boas, razões específicas, para não querer discutir isto. E não é importante para seu desenvolvimento, sabê-lo.

Com relação aos aspectos psicológicos, gostaria de dizer o seguinte: Toda a Bíblia, o Novo bem como o Antigo Testamento, pode ser interpretada em vários níveis. O nível mais baixo seria o nível histórico. Existem, é claro, muitos erros e muitas omissões, historicamente, como se deve esperar. Daí tem o nível da espiritualidade e do simbolismo – o nível que vocês podem chamar de metafísico. E há talvez, o mais útil aos seres humanos em seu estado presente de desenvolvimento – o nível psicológico. Pois tudo o que é mencionado nas Sagradas Escrituras também tem este nível, além de outros. Um nível não exclui a validade do outro. E embora muitas das pessoas nas Escrituras fossem pessoas de verdade – não todas, mas muitas delas – ao mesmo tempo, representam aspectos psicológicos. Por causa da existência destes diferentes níveis simultaneamente, as Sagradas Escrituras são um documento tão magnífico, sobressalente e único. Deve-se encontrar significado em cada um destes planos. É uma “arte” – vamos escolher esta palavra – inconcebível ter construído a Bíblia desta maneira. Nunca se poderá saber com que força e com que habilidade o Mundo Espiritual de Deus ajudou ativamente a criar esta maravilha, já prevendo os muitos erros humanos que deveriam inevitavelmente aparecer ao longo do tempo. Apesar destes erros, a Bíblia é algo que jamais foi duplicado, mas há poucas pessoas mesmo que de fato, entendem a Bíblia a partir deste ponto de vista. Muitos entendem um nível, talvez alguns entendam até dois níveis, mas não há ninguém que consiga captar todos os níveis contidos ali.

PERGUNTA: Os nomes, acho que você já respondeu isso agora: de I.A.O, Sabaoth, Barbelo etc, do “Pistis Sophia” têm alguma importância para serem discutidos?

RESPOSTA: Não, não neste momento. Talvez no futuro.

PERGUNTA: Na última palestra você explicou que a existência física nesta esfera terrestre para os espíritos caídos não foi escolhida de uma forma arbitrária, mas é na verdade, o resultado do grau de densidade que eles tinham naquele momento. Houve um processo reverso disto quando ocorreu a Queda? Ou foi repentino?

RESPOSTA: Não, não foi repentino. Não pode ser repentino. Eu até mencionei que a Queda foi também um processo bem gradativo. Mas a esfera terrestre não passou a existir no processo da Queda. Sua existência é um resultado de desenvolvimento. Os vários estágios da Queda se manifestaram de outras formas. Ao explicar parte disto, eu cuidarei de outra questão que está na agenda. Alguns de vocês questionaram se um espírito, antes de estar pronto para a encarnação, tem que passar por estes vários estágios.

Os fatos são o seguinte, da melhor maneira que posso transmiti-los a vocês, pelo menos de uma forma condensada: eu mencionei que na Queda, uma pluralidade passou a existir a partir de uma unidade. Em outras palavras, ocorreu uma ruptura. Não é apenas que um ser, o ser duplo, se separou em duas metades, mas na medida em que a Queda continuou, a divisão se multiplicava e se multiplicava. E algumas destas almas parciais se tornaram, enquanto expressão, vida mineral, vegetal e animal. Antes que a esfera terrestre existisse, estas expressões existiam em outros mundos ou outras formas, e quando o mundo da matéria passou a existir, estas almas parciais encarnaram sob várias formas. Em outras palavras, a vida mineral, vegetal e animal na terra são, pelo menos até certo ponto, expressões de manifestações na curva descendente até que atinjam o estágio onde estarão prontas para a encarnação humana, com perí-

odos mais longos ou mais curtos – isto varia de indivíduo para indivíduo – entre a existência em mundos inferiores ao da esfera terrestre. Quanto mais alto a curva sobe, mais estas almas-divididas se unem. Por exemplo, a ruptura é mais forte no reino mineral do que no reino vegetal, e o último mais dividido que o reino animal. A alma parcial nem sempre tem que passar pelas mesmas formas de existência na curva descendente que na curva ascendente, mas às vezes tem que passar pelos mesmos tipos de encarnação. Isto varia e acontece perfeitamente e minuciosamente de acordo com as leis.

Agora vocês devem se questionar sobre isto na medida em que têm belas vidas mineiras, vegetais e animais, e porque estas formas de existência deveriam estar ainda, em muitos casos, na curva descendente e desta forma estarem muito atrás em desenvolvimento do que algumas almas que estão obviamente em um estado menos harmonioso. Para isto, minha resposta é: Nem todos os seres são igualmente culpados na Queda. E além disto, nunca foi a personalidade completa dos seres unificados o responsável pela Queda, mas certas tendências de personalidade que se prestam ao desvio das leis Divinas. Não obstante, o ser completo caiu.

Agora as manifestações belas e harmoniosas da natureza – seja na curva descendente ou na ascendente – são expressões das partes do espírito que não estavam envolvidas, ou pelo menos em menor grau, no desvio das leis divinas. Vocês todos sabem que certos animais, por exemplo, estavam e estão ainda em extinção e outras formas de vida animal passam a existir. O mesmo se aplica à vida vegetal e mineral. Isto se deve ao fato de que a expressão da manifestação também é influenciada por outros seres que, como sabem, são capazes de criar mundos e tipos de força de vida manifesta. Quanto mais seus desejos e objetivos forem purificados, mais vocês contribuem automaticamente para a criação e assim são capazes de mudá-la para melhor, mesmo com relação às almas parciais na curva descendente. Vocês conseguem entender o que eu estou dizendo? [Sim].

PERGUNTA: É terrivelmente difícil de entender, mas de alguma forma eu compreendo que eles têm que resgatar a si mesmos mais tarde para poder encarnar como humanos?

RESPOSTA: Sim. Os fluídos de várias partículas se conectarão quando eles atingirem uma forma superior de existência, da mesma forma que quando seres duplos, uma vez atingindo o estado de perfeição, se unirão e se tornarão um só. É o mesmo processo em princípio.

PERGUNTA: Sim. E minha pergunta era: Os espíritos das trevas têm que passar por todos estes estágios e então...

RESPOSTA: Eles não terão que passar por todos estes estágios de novo, apenas alguns deles. Mais uma vez, isto depende das características e considerações individuais. Seria impossível eu entrar em todos os detalhes do que é considerado, como funciona, etc.

PERGUNTA: Entre encarnações, a densidade ali é um indício do desenvolvimento? Pode a pessoa de repente se tornar tão alta ou tão baixa que não pode ser vista?

RESPOSTA: Em circunstâncias comuns, a menos que medidas especiais sejam tomadas, como eu disse, vocês só podem ver aqueles iguais a vocês – em espírito também, a menos que vocês atinjam um certo estágio de desenvolvimento. Então poderão ver aqueles que têm

um desenvolvimento inferior. [Isto significa que existe uma equivalência da densidade do espírito para com a densidade encarnada?] Certamente. Como expliquei da última vez, sua matéria física com este tipo de densidade é de um tipo. E a matéria espiritual, de acordo com as várias esferas, é de outro tipo. Tudo é matéria em diferentes graus de densidade. Somente na sua concepção humana é que pensam que isto é físico e então vocês imaginam somente uma outra categoria – a espiritual. Mas está errado. Existem muitos graus diferentes. Isto responde a sua pergunta? [Sim. Obrigado/a].

PERGUNTA: Como pode um poder de concentração adormecido ser reavivado?

RESPOSTA: Isto é muito individual, mas no seu caso eu gostaria de dar um conselho especial, mas eu preciso de um tempinho – só um momento. Isto é o que eu tenho a dizer: Existe tanto uma grande força como uma pequena força tensa em você. Na medida em que você não alivia esta tensão, será difícil despertar a força. Para fazê-lo, você mesmo/a terá que tomar certas medidas. E quando o fizer começará a sentir realmente esta tensão e quando a sentir, aí então estará um passo mais próximo de liberar este coágulo que você tem na sua alma.

Na medida em que não a consegue sentir claramente, você não é capaz de eliminá-la, pois não consegue lidar com algo de que não tem consciência. Você pode estar consciente agora de sua existência pelos sintomas, mas não entende ainda do que ela consiste. E é por isso que tem que descobrir. Seus esforços de concentração anteriores estavam indo na direção errada, meu amigo/a. Você terá que mudar a direção de sua busca, ou seja terá que vasculhar dentro de sua própria alma, se conhecendo inteiramente. Esqueça sua incapacidade de se concentrar em geral por enquanto e comece a buscar a sua própria alma, seus próprios sentimentos e motivos mais profundos. Esta é a única maneira de dissolver seu nó. Esta é a única maneira de começar a sentir o coágulo que é quase aparente fisicamente. E quando encontrá-lo, não o empurre de volta, pensando que pode eliminá-lo desta forma. Ao contrário, receba-o como a um amigo perdido há muito tempo e traga-o para a consciência.

Você pode perguntar: Como eu faço isso? Eu simplesmente não consigo lhe mostrar isto nem em uma palestra inteira, mas você encontrará a resposta, meu amigo seguindo minhas instruções na série de palestras que eu começarei brevemente. Eu mencionei anteriormente que começarei este curso através do qual todos os meus amigos que não frequentam sessões individuais poderão seguir passo a passo na direção correta do autodesenvolvimento interior, transformando emoções, medos ou problemas inconscientes em conscientes, e lidando com eles de forma apropriada. Sua pergunta agora toca meramente um sintoma de todo um bloqueio psicológico e isto simplesmente não pode ser resolvido por uma resposta ou um simples conselho que eu possa lhes dar agora. Você tem que entender isto.

A única coisa que eu posso lhe dizer agora é que você tem buscado na direção errada. Você tem que buscar muito mais perto, em você mesmo/a. Tem que começar pela estrada do autorreconhecimento de uma maneira muito mais profunda. É um novo modo de vida e você conseguirá realmente começar quando iniciarmos o curso. Vai ser muito significativo até mesmo para aqueles amigos que vêm trabalhar comigo em particular. Não será uma perda de tempo para eles, mas sim uma ajuda a mais, mesmo que algumas das coisas que eu disser não seja novidade para eles. Então você aprenderá, meu amigo/a, exatamente como dissolver este coá-

gulo ou bloqueio, passo a passo. Você não pode fazê-lo com uma única medida, por meio de uma determinada fórmula prescrita, porque é um novo modo de vida como verá também. Sua base espiritual é boa e isto ajuda. Mas é algo psicológico que lhe atrapalha. Eu tenho intenção de me concentrar nisto no curso que começaremos. Na medida em que os bloqueios psicológicos não são dissolvidos, o desenvolvimento espiritual não pode continuar – ou se continua de alguma forma, não será de um modo completo ou eficiente. Sempre haverá uma discrepância que você terá que resolver mais cedo ou mais tarde. Se você não o fizer, ele acabará produzindo efeitos negativos. Deve haver harmonia entre os níveis espiritual e emocional. Por enquanto, é importante que você perceba que não pode dissolver tal bloqueio psicológico de nenhuma outra maneira a não ser da maneira em que eu lhe orientarei neste grupo; que você tem buscado na direção errada até agora e tem que alterar a direção se perguntando sobre si mesmo e se dando respostas extremamente honestas. Medite sobre isto. Descubra quais são seus medos, o que você realmente deseja, quem realmente é. Isto fará com inicie este caminho. Se você conseguir descobrir algo sobre si mesmo/a neste meio tempo, se conseguir responder algumas perguntas que ainda não respondeu até agora e desta forma começar a ter um maior autoconhecimento poderá começar a sentir ocasionalmente este bloqueio de forma clara e saber qual é o seu significado real. Este bloqueio não consiste apenas de uma coisa, mas sim de um número de tendências subconscientes interativas, medos e resistências. Eles acabam com a sua força interior e entre outras coisas impedem que você consiga se concentrar tanto quanto deseja.

Você não está satisfeito/a com a minha resposta, eu sei, meu amigo/a. Não é o que você gostaria de ouvir. Você gostaria de ter recebido uma receita pronta que pudesse dissolver a sua dificuldade com um ato. Mas, infelizmente, nunca pode ser desta maneira. É somente através da longa estrada do autoconhecimento e do autorreconhecimento que as respostas gradativamente farão sentido, as respostas que você terá que encontrar sozinho/a. Tudo o mais não é verdade e, portanto, eu não posso dizê-lo. Mas onde os humanos precisam mesmo de ajuda é ao saber como lidar com isto, e isto vocês aprenderão gradativamente seguindo este curso. Existe uma grande possibilidade em vocês, espiritualmente falando, mas isto está bloqueado por meio de tendências psicológicas subconscientes que podem ser dissolvidas somente do modo descrito acima. Não existe uma fórmula pronta. Esta é a verdade, meu amigo/a, e eu sei que você não gosta de ouvir isto. Eu posso fazer mais bem à você lhe dizendo a verdade do que lhe dizendo algo de acordo com a sua expectativa. E você tem os meios à sua disposição para descobrir que é assim.

PERGUNTA: Primeiramente, eu gostaria de perguntar se você consegue ver meus pensamentos.

RESPOSTA: Não enquanto eu estiver no médium. Pois, enquanto eu me manifesto como um ser humano, a mesma matéria fica no meu caminho como a matéria que fica no seu caminho enquanto estão no corpo. Mas quando eu estou fora do corpo consigo ver pensamentos. Mas eu não vou dar indicação disto. Há vezes em que, de acordo com a lei, eu posso dar alguma dica – e somente a própria pessoa saberá. Mas em geral eu não farei isso, porque nós temos que ser discretos com relação a isto. Nós não podemos violar o seu livre arbítrio. Se vocês optarem por mencionar algo, então é outra história. Mas enquanto optarem por manter algo em segredo, eu não tenho o direito de violar seu livre arbítrio.

PERGUNTA: Eu gostaria de saber o que acontece fora do Plano de Salvação. Existe algum espírito novo que esteja sendo criado e espíritos puros ainda caem ou espíritos purificados ainda caem de uma nova maneira?

RESPOSTA: Um espírito repurificado não pode cair. Isto é impossível. E se os espíritos que não caíram até agora ou se aqueles que serão criados mais tarde cairão no futuro, isto, meus amigos, eu não sei. E ninguém sabe disto. Mas se for este o caso, o Plano da Salvação está lá e eles não terão que passar novamente por certos estágios que já foram alcançados definitivamente. Novos espíritos não estão sendo criados por enquanto, não até que este Plano de Salvação tenha sido concluído.

PERGUNTA: Qual é a maioria no momento presente? Os espíritos puros ou os espíritos caídos?

RESPOSTA: Não tem nenhuma importância para vocês saberem disto.

PERGUNTA: O Livro do Êxodo diz que as pessoas foram instruídas a buscar o maná somente para um dia e no Sabbath para dois dias. Se eles pegassem para dois dias em qualquer outro dia que não fosse o Sabbath, ele apodrecia, mas no Sabbath, não. Qual é o significado disto?

RESPOSTA: O maná é o símbolo da força espiritual, da verdade espiritual, da bênção divina, todo o material de que precisam para avançarem espiritualmente, para encontrarem a si mesmos e a Deus. Com as pessoas de melhores intenções – os trabalhadores mais diligentes nas parreiras de Deus – é sempre o tempo que é tão importante: a distribuição apropriada das forças ativa e passiva. Eu darei uma palestra sobre este assunto em breve. Ambas as forças têm que ser utilizadas harmoniosamente na alma humana para que cada uma cumpra a sua função corretamente. Geralmente um lado da sua natureza tende a ser muito ativo da maneira errada enquanto o seu outro lado é muito passivo, novamente da maneira errada. Quando vocês estão ativos espiritualmente tendem a reservar a força ou o conhecimento que podem precisar para o futuro. Isto não pode ser feito. O texto que citaram diz, em palavras diferentes, que vocês têm que viver no momento, ou o que vocês chamam de o Eterno Agora. Cada momento tem suas próprias exigências, e só se podem atendê-las vivendo completamente neste momento. O texto também diz: você não pode assumir mais do que consegue deglutir no momento presente.

Contudo, vocês realmente precisam de uma pequena reserva às vezes para os períodos em que não conseguem juntar forças para produzir atividade interna ou externa. O Sabbath, como sabem, significa entre outras coisas o dia da inatividade, o dia do descanso. Na vida, todo mundo tem que passar por períodos em que não conseguem juntar a força para ser ativos. Estão cansados, precisam descansar. E isto também pode ser bom espiritualmente. Tudo o que é absorvido no período de atividade tem que ser assimilado no período de passividade. E para estas horas vocês precisam de uma pequena reserva, mas normalmente, quando se sentem com carga máxima em sua vida ativa, espiritual, física, emocionalmente, em todos os níveis, não reservarão. Os seres humanos frequentemente fazem isto, novamente em todos os níveis. São tão ansiosos, tão cheios de medo que não confiam em Deus, não confiam na harmonia de seu Eu mais profundo que se encaixa no esquema das leis divinas, que segue o fluxo. Pensam que

têm que se preocupar com o futuro. Não quero dizer que devem ser descuidados. Nenhum extremo é certo. Mas vivam no agora e aproveitem ao máximo cada momento. Então o seu maná estará sempre fresco e lhes será dado a cada dia novamente. Simplesmente por viverem dessa forma, quando o próximo período passivo chegar, silenciosamente cuidarão daquilo que cresceu tão lindamente durante o período ativo. Instintivamente perceberão que receberam o suficiente. Mas isto só acontecerá quando vocês viverem em harmonia com o movimento das correntes ativas e passivas de sua vida pessoal, somente quando tiverem refinado seus sentidos internos de tal forma que sintam claramente o que cada período significa: o ativo ou o passivo – o dia da semana ou o Sabbath. A analogia se aplica também à duração dos períodos: os períodos ativos devem ser mais longos do que os passivos, embora os últimos devem ser sempre regularmente recorrentes.

PERGUNTA: A lei diz que você tem que abrir mão daquilo que quer para poder ganhar. Como podemos ter certeza de que estamos abrindo mão por completo sem que a ideia de ganhar esteja escondida como um motivo subconsciente?

RESPOSTA: O fato de que podem perguntar e considerar tal pergunta, já é o primeiro passo para garantir que estão no bom caminho. Vocês têm que estar sempre atentos a estes motivos escondidos. Testem a si mesmos, chequem-se todos os dias na hora de suas orações, da meditação e da revisão diária, quando algo assim surgir. “Ah, olha meu ego se intrometendo de novo. Eu tenho que abrir mão de querer tanto o reconhecimento dos outros – ou o que quer que seja. Então façam a seguinte pergunta: “Eu quero mesmo abrir mão disto, ou o estou fazendo porque espero ganhar algo?” Em outras palavras, vejam se a verdade é que vocês não são capazes mesmo de abrir mão daquilo.

Se realmente querem saber a verdade sobre si, sempre poderão descobrir. É simplesmente uma questão de querer realmente saber a verdade ou não. Se não estiverem dispostos a encarar a verdade, e preferirem acreditar que estão vivendo, sentindo e pensando a este ou àquele respeito de acordo com as leis, não encontrarão a verdade. Mas se perceberem será muito melhor. É a única maneira, de fato, de reconhecer sua atual incapacidade de abrir mão de alguma coisa. É a única maneira, por exemplo, de aceitar sua imperfeição neste sentido com humildade, porém com o desejo sincero de ser capaz de mudar isto, percebendo que precisam de sua boa vontade para fazê-lo, sua constante honestidade para consigo e o quanto ainda estão se desviando da trilha correta. Percebam, ao mesmo tempo, que não conseguem fazê-lo sem a ajuda de Deus, a qual devem pedir especificamente cada vez que reconhecerem sua incapacidade a este respeito, ou qualquer outro.

O conhecimento de que ainda não estão abrindo mão daquilo que querem ganhar, mesmo que uma parte sua o deseje, é o melhor remédio. Se conseguirem reconhecer isto cada vez mais, e pedir a Deus que os ilumine, lhes dê forças e uma compreensão superior para ajudá-los a querer com cada partícula de seu ser purificar seus motivos, no final terão sucesso, aos poucos. Não acontecerá de uma vez, mas primeiramente em pequena medida apenas, ocasionalmente, e na medida em que o tempo passa e vocês não diminuem seus esforços – que nunca devem ser tensos – acharão mais fácil e, finalmente, será a sua reação natural.

Ao longo deste caminho, serão guiados a situações em que terão oportunidade de fazer isto, quando podem provar isto com uma ação. Não precisa ser algo grande e importante. Ge-

almente, quanto menor a ação, melhor. Quanto menos gente tiver conhecimento dele, melhor para o seu propósito. Ninguém deverá saber, a não ser você e seu helper. E se realmente conseguirem abrir mão sem deixar a outra pessoa envolvida saber, então, uma vez que tiverem tentado, será muito mais fácil da próxima vez. É desta maneira que gradativamente encontram a lei. Nada deste tipo poderá ser realizado repentinamente, de uma só vez. Só crescerá com constante empenho, constante esforço. Nada pode ser realizado de nenhum outro modo, nada que seja durável e realmente sólido, especialmente segurança espiritual, harmonia e uma base sólida.

PERGUNTA: Como devemos sentir ou reagir com relação a injúrias – como, por exemplo, calúnia, fofoca, discurso malicioso – com uma atitude verdadeiramente espiritual?

RESPOSTA: Vocês todos sabem, a resposta é perdoar. Mas para fazê-lo, para conseguir realmente fazê-lo, é uma estória completamente diferente. O perigo é sempre que, em sua boa intenção se convençam de ter perdoado, enquanto que na realidade não o estão fazendo. E isto, certamente, é muito mais danoso do que saber que não estão prontos para perdoar, conhecer esta imperfeição. Portanto o primeiro passo é, mais uma vez, a honestidade para consigo mesmo. Comparem seus sentimentos reais com o verdadeiro caminho que sabem ser o certo. Em todas as questões, esta continua sempre sendo a base da purificação, o primeiro passo sem o qual não pode haver um passo adiante.

Então peçam a Deus para ajudá-los mais uma vez a ter suficiente visão para conseguirem perdoar de todo coração. E tentem rezar para a pessoa que os ofendeu. Isto pode lhes causar uma resistência interna a princípio, mas se tentarem mais uma vez, conseguirão finalmente fazê-lo sem ressentimento interior. Além disso, perguntem-se: “Eu quero mesmo perdoar?” Verão então que uma parte sua quer fazê-lo, mas outra parte gosta de não perdoar. Se reconhecerem isto, terão uma nova pista sobre a verdade de sua natureza inferior – e este conhecimento não tem preço no caminho da purificação. Dirijam-se ao Pai com esta resistência e peçam a Ele para ajudá-los. Entendam que vocês não conseguem realizar nada sem a ajuda d’Ele. A sua parte tem que ser para sempre a boa vontade, diligência e total honestidade para consigo.

Outra coisa que é igualmente importante, não somente para se conseguir perdoar, mas para o seu desenvolvimento completo, é a constatação de que nada jamais acontece sem que esteja baseado na lei de causa e efeito. Não quero dizer com isso que a outra pessoa envolvida esteja justificada ou certa. Seu erro pode ser até maior do que o seu próprio. E seu erro pode não ter ligação aparente com o incidente que é o resultado no momento presente. A ligação pode ser indireta e difícil de ser encontrada. Mas precisam entender que deve haver algo em vocês que, em algum momento, causou isto – uma corrente ou uma atitude errada, alguma imperfeição na sua alma, que é responsável por aquele evento. Mesmo que a ligação seja indireta, ainda está de acordo com a lei de causa e efeito. E se real e verdadeiramente querem descobrir – sem esquivar-se da verdade e pedir a Deus com todo o seu coração para ajudá-los, receberão a resposta. Saibam que deve haver algo para aprenderem e aprenderão.

Eu não consigo enfatizar suficientemente que o desejo tem que ser de todo o coração, não somente pedindo a Deus uma vez superficialmente. O desejo de encontrar a causa dentro de si deve estar totalmente presente. Se conseguirem superar a resistência a esta descoberta, se

mantiverem alertas ao longo dos dias por uma resposta, sem tensão, apenas estando alertas, a resposta poderá vir através de outras pessoas ou através de algo que leram ou algo aparentemente sem conexão. De repente sentirão um eco interior e saberão: esta é a resposta de Deus. Por mais dolorosa que seja, será uma grande libertação, um grande passo à frente – e este fato em si fará com que seja muito mais fácil perdoarem verdadeiramente. Então conseguirão abraçar o incidente, sabendo que ele os ajudou a crescer, a se elevar para mais perto de Deus, da perfeição, da felicidade que nunca poderá lhes ser roubada. Sem este incidente não poderiam ter descoberto sua imperfeição e assim teriam permanecido em um estado muito inferior de consciência, desenvolvimento e, portanto, felicidade pessoal também. Tudo isso não se aplica somente a incidentes do tipo que mencionaram, mas a todos os tipos. Quando chegam ao ponto em que compreendem o até então desagradável incidente porque entenderam sua natureza curativa para sua mente, corpo, alma e espírito, já terão conseguido muito.

PERGUNTA: Entre quais relacionamentos existe uma situação cármica, como por exemplo, pais, filhos, maridos, esposas, irmãs e irmãos? Vai além disto?

RESPOSTA: Ah, não dá para estabelecerem uma regra a partir daí. Na maioria dos casos, existem vínculos cármicos na família imediata, mas nem sempre. Pode muito bem ser que não exista nenhuma relação cármica com alguns membros da família. Pode ser uma relação nova que foi dada porque preenchia melhor o propósito das vidas de todos os envolvidos. E pode haver um número de relacionamentos cármicos que não estão dentro da própria família. Eles podem existir com outros que a pessoa conhece ao longo da vida, às vezes até bem tarde. Para tudo isso existe uma boa razão e um bom propósito.

PERGUNTA: O significado da pergunta era este: eu não coloquei corretamente, existe obrigação cármica fora das relações entre pais e filhos ou marido e mulher?

RESPOSTA: Não existe “obrigação cármica.” A obrigação é uma lei de amor e isto se aplica a todos. Não deveria haver nenhuma diferença em sua atitude se a relação for cármica ou não. Vocês nem deveriam saber disto. Têm que agir de acordo com as leis de Deus com todas as pessoas da mesma forma. Não há diferença.

Com isto, meus amigos, eu os deixarei mais uma vez. E talvez da próxima vez não existam tantas perguntas, e então conseguirei fazer, pelo menos, uma breve palestra sobre um assunto que eu escolher como um início para o curso.

Meus amigos, eu gostaria de dizer a cada um, especialmente àqueles que estão com problemas, para pensarem no fato de que aquilo que veem agora é uma visão muito turva, uma vez que estão em uma nuvem pesada e densa. Peçam a Deus para lhes dar força para penetrar esta nuvem, para lhes dar pelo menos uma pequena visão da verdade. Mas a dificuldade é que, quando estão nesta nuvem, seu pensamento e seus esforços são paralisados nesta direção. É difícil até mesmo criar coragem e ter vontade de pensar em poder, com a ajuda de Deus, penetrar as nuvens onde se encontram ocasionalmente. Mas saibam que não têm nada a temer e nenhum motivo para ficarem tristes. Anjos de Deus estão sempre perto de cada um dos filhos de Deus que lutam para crescer com um desejo verdadeiramente sincero. Portanto, alegrem-se por saber disto, alegrem-se olhando para cima com um desejo verdadeiramente sincero. Alegrem-se com o fato de que Deus está tão mais perto, que a felicidade pode estar tão mais perto

do que pensam se simplesmente virarem e procurarem em outra direção, se procurarem dentro de vocês em vez de fora. Fiquem em paz, meus queridos, sejam abençoados, fiquem com Deus!

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada / Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork Foundation. Essa palestra pode ser reproduzida, de acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, mas o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitida sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork Foundation.